



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

PROTOCOLO Em ____/____/____ Hrs: _____ Sob _____ Nº _____ Ass.: _____	<input type="checkbox"/>	Projeto De Lei	Nº ____/____	APROVADO
	<input type="checkbox"/>	Projeto De Decreto Legislativo		Presidente da Câmara
	<input type="checkbox"/>	Projeto De Resolução		
	<input type="checkbox"/>	Requerimento		
	<input checked="" type="checkbox"/>	Indicação		REJEITADO
	<input type="checkbox"/>	Moção		Presidente da Câmara
	<input type="checkbox"/>	Emenda		

Autor: Ver. Franco Valério

Partido: PROS

*“Indicação endereçada ao Excelentíssimo Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso Deputado Estadual Max Russi e ao Excelentíssimo Governador do Estado de Mato Grosso Mauro Mendes para que, na medida do possível, implementem um Auxílio Emergencial para as micro e pequenas empresas atingidas por medidas como o toque de recolher e o fechamento obrigatório do comércio não essencial, para o controle da disseminação do coronavírus – COVID19 em caráter de **URGÊNCIA, URGENTÍSSIMA**”.*

Excelentíssimo Presidente,

O Vereador **FRANCO VALÉRIO CEBALHO DA CUNHA - PROS**, nos termos regimentais, ouvido o Plenário, encaminha a presente Indicação endereçada ao **Excelentíssimo Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso Deputado Estadual Max Russi** e ao **Excelentíssimo Governador do Estado de Mato Grosso Mauro Mendes** para que, na medida do possível, implementem um Auxílio Emergencial para as micro e pequenas empresas atingidas por medidas como o toque de recolher e o fechamento obrigatório do comércio não essencial, para o controle da disseminação do coronavírus – COVID19 em caráter de **URGÊNCIA, URGENTÍSSIMA**”.

JUSTIFICATIVA


Isaias Bezerra
Vice-Presidente/2021-2022
Vereador CIDADANIA
Câmara Municipal de Cáceres





ESTADO DE MATO GROSSO CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

Nobres colegas Vereadores,

Verificamos que muitos pequenos empresários de nosso município passam por uma crise econômica séria e sem precedentes, não tendo sequer como se manter, e, também manter os empregados neste período de pandemia e fechamento obrigatório do comércio.

O Governo Federal instituiu através da Medida Provisória nº 1.039, de 18 de março de 2021, o Auxílio Emergencial 2021 para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (**COVID-19**),

Esse auxílio será pago em quatro parcelas mensais, a partir da data de publicação da Medida Provisória mencionada, no valor de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) aos trabalhadores beneficiários do auxílio emergencial de que trata o art. 2º da Lei nº 13.982, de 2 de abril de 2020 e do auxílio emergencial residual de que trata a Medida Provisória nº 1.000, de 2 de setembro de 2020, elegíveis no mês de dezembro de 2020.

É público e notório que o Governo Federal ajudou financeiramente vários bancos e grandes empresas de nosso país, com cerca de 1,2 trilhão de reais, porém, não houve a mesma ajuda as pequenas e micro empresas, que são a maioria, e, passam por um momento difícil neste primeiro semestre de 2021, o que poderá agravar ainda mais no segundo semestre.

Vejamos a seguinte notícia¹:



AUDITORIA
CIDADÃ DA DÍVIDA



BANCO CENTRAL

Bancos recebem R\$ 1,2 trilhão do Banco Central mas só 4% disso vira aumento de empréstimos para pessoas e empresas

01 de julho, 2020

Compartilhar

MAIS VISTOS DA SEMANA

Apesar dos bancos terem recebido do Banco Central em março R\$ 1,2 trilhão adicionais para emprestar a pessoas e empresas, de março a maio eles apenas aumentaram as suas concessões de empréstimos em R\$ 50,4 bilhões em relação ao mesmo período de 2019. Ou seja, apesar de todo este volume adicional de recursos entregue pelo Banco Central, e apesar da crescente necessidade por mais financiamentos em um cenário de forte crise, nestes 3 meses os bancos mantiveram praticamente o mesmo patamar de financiamentos do ano passado, com um aumento de apenas 5,4%. Estes dados se encontram na Tabela 1 do arquivo disponibilizado no final de junho pelo Banco Central na página 9533.

1/7/2020



Bancos recebem R\$ 1,2 trilhão do Banco Central mas só 4% disso vira aumento de empréstimos para pessoas e empresas

Julho 8, 2020



A CORRUPÇÃO É A DÍVIDA PÚBLICA NO PERÍODO MILITAR (1964-1985)

¹ Disponível em: <https://auditoriacidad.org.br/bancos-recebem-r-12-trilhao-do-banco-central-mas-so-4-disso-vira-aumento-de-emprestimos-para-pessoas-e-empresas/> - acessado em 07/04/2021.

Isaias Bezerla

Vice-Presidente 2021-2022

Vereador CIDADANIA

Câmara Municipal de Cáceres

Rua Coronel José Dulce, esquina com Rua General Osório CÁCERES - CEP.: 78200-000
Fone: (65) 3223-1707 - Fax 3223-6862 - Site: www.camaracaceres.mt.gov.br

[MENU](#)

BANCO CENTRAL

Bancos recebem R\$ 1,2 trilhão do Banco Central mas só 4% disso vira aumento de empréstimos para pessoas e empresas

01 de julho, 2020

Compartilhe:

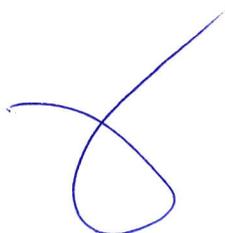
1/7/2020

Apesar dos bancos terem recebido do Banco Central em março R\$ 1,2 trilhão adicionais para emprestar a pessoas e empresas, de março a maio eles apenas aumentaram as suas concessões de empréstimos em R\$ 50,4 bilhões, em relação ao mesmo período de 2019. Ou seja, apesar de todo este volume adicional de recursos entregue pelo Banco Central, e apesar da crescente necessidade por mais financiamentos em um cenário de forte crise, nestes 3 meses os bancos mantiveram praticamente o mesmo patamar de financiamentos do ano passado, com um aumento de apenas 5,4%. Estes dados se encontram na Tabela 1 do arquivo disponibilizado no final de junho pelo Banco Central na página BCB.

Diversos foram os veículos que noticiaram a dificuldade das pequenas e médias empresas de conseguir acessar linhas de crédito para tentar evitar o fechamento das portas e demissão de funcionários (Leia).

Ao invés de obrigar os bancos a disponibilizar os recursos para quem precisa, o Banco Central ainda os estimula a dificultar os empréstimos, na medida em que acata o depósito voluntário da sobra de caixa dos bancos e os remunera diariamente, às custas da chamada dívida pública, cuja média de taxa de juros tem se mantido altíssima (cerca de 9% ao ano, em média, conforme o Relatório Mensal da Dívida do Tesouro Nacional).

Ainda no sentido de privilegiar os bancos, o governo chegou a criar o Fundo Garantidor de Operações (FGO), para destinar recursos públicos no sentido de garantir riscos das operações de crédito dos bancos. Dessa forma, os eventuais riscos de empréstimos são cobertos pelo Tesouro Nacional: uma verdadeira benesse com dinheiro público.





ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

Esse auxílio emergencial às micro e pequenas empresas, é uma forma de criação de política direcionada para ajudar os pequenos empresários em dificuldades que já esperaram muito.

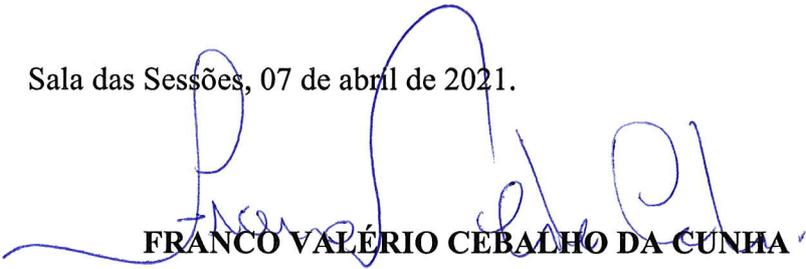
Não queríamos estipular valores, porém, o Governador do Estado Mauro Mendes poderia estabelecer um piso mínimo para cada micro e pequena empresa, para o alívio econômico em 2021, que será pior que 2020.

Embora esta Indicação esteja longe de ser perfeita, sabemos disso, mas com muita humildade temos que dar início a um diálogo com o Governador Mauro Mendes e também com a Assembleia Legislativa de nosso Estado, sabendo-se de antemão, que será uma forte ajuda para que as pequenas e micro empresas resistam à essa terrível tempestade pela qual estão passando.

Certo em contar com o apoio de Vossas Excelências, para aprovação desta indicação, reiteramos protestos da mais elevada estima consideração e apreço.

Atenciosamente.

Sala das Sessões, 07 de abril de 2021.


FRANCO VALÉRIO CEBALHO DA CUNHA

Vereador


Isaias Bezerra
Vice-Presidente/2021-2022
Vereador CIDADANIA
Câmara Municipal de Cáceres


Luiz Landim
Vereador - PV
Câmara Municipal de Cáceres